



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 26/04/07 Nº 305

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Mobilização nacional contra as demissões

A assembléia realizada ontem tornou-se um ato de apoio e solidariedade nacional à reintegração imediata dos cinco companheiros demitidos arbitrariamente, com a falsa argumentação de que teriam cometido atos de vandalismo durante a paralisação do último dia 23/4, em defesa da manutenção do veto presidencial à emenda 3

A além da participação de representantes de todas as centrais sindicais e de diversas categorias de trabalhadores, recebemos mensagens de apoio dos metroviários dos outros estados, dos ferroviários da Argentina, de partidos políticos e de parlamentares.

É unânime a compreensão de que a reintegração dos companheiros demitidos é uma necessidade para barrar o ataque ao direito de greve e à livre organização sindical.

Por estes motivos, a assembléia de ontem aprovou o estado de greve; a realização de um ato na sexta-feira, 27/4, às 10h, com concentração em PSE e passeata até o Cidade II; nova assembléia quinta-feira, 3/5, e indicativo de greve a partir de segunda-feira, 7/5.

Na assembléia de ontem, os metroviários deram uma importante demonstração de disposição de luta

para dar a devida resposta ao ataque do governo do Estado e da Cia contra nossa organização. Mas é preciso ter a consciência de que, além de quererem acabar com o nosso direito de greve, o governo e a empresa querem minar e enfraquecer a nossa luta e mobilização para a campanha salarial.

Por todos estes motivos, a ca-

tegoria metroviária, com unidade, organização e mobilização, deve abraçar esta causa para, junto com os demais trabalhadores, reverter a demissão dos nossos companheiros metroviários e garantir nosso direito de greve e de livre organização sindical, em defesa dos nossos direitos.

Orientações para o ato em frente ao Cidade II, sexta-feira, 27/4

Metroviários dos
turnos tarde, noite e folga,
concentração em PSE, às 10h.

Funcionários da
administração, obras e
GMT (PAT, PIT, PCR, MTEs
linhas), saída das áreas para
concentração em PSE, às 10h.

Todos à manifestação
e à assembléia! Vamos
desmentir a versão do
governo e do Metrô, de
que os metroviários não
estão unidos contra os
ataques aos direitos dos
trabalhadores!

**Assembléia quinta-feira,
3/5, às 18h30, no Sindicato
Pauta: Formas de luta contra as demissões**

1º de maio: Dia Internacional do Trabalhador

Em São Paulo, serão realizados diversos atos para celebrar o Dia Internacional do Trabalhador. Conforme entendimento com todas as centrais sindicais, nas intervenções contra a derrubada do veto à emenda 3 que serão feitas nos eventos, o processo de demissões dos dirigentes sindicais metroviários será divulgado, como forma de intensificar e massificar esta causa, que não diz respeito apenas à categoria metroviária, mas a todos os trabalhadores brasileiros, na defesa do direito de greve e livre organização sindical.

Confira os locais:

- CUT – Av. Ipiranga com São João, a partir das 12h
- CGT – Parque do Planalto, Carapicuíba, a partir das 10h.
- Força Sindical – Praça Campo de Bagatele, a partir das 10h.
- 1º de maio de Luta – Praça da Sé, a partir das 9h.

Movimento 28 de abril

Relembrar os mortos e lutar pela vida!

Grande manifestação em frente à FIESP

(Av. Paulista, metrô Trianon-Masp), sexta-feira, 27/4, às 10h.

“Um dia para relembrar os mortos, lutar pela vida e pela manutenção de nossos mecanismos de proteção social em defesa da saúde”.

São 2 milhões de mortos em acidentes de trabalho a cada ano, no mundo.

Pres. 014.04/07

São Paulo, 24 de abril de 2007.

**Exmo Governador do Estado de São Paulo
Senhor José Serra**

Exmo senhor,

Nós, presidentes das Centrais Sindicais, solicitamos uma audiência com V.Excia. para tratar das demissões de cinco dirigentes do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, anunciadas na última segunda-feira. Nós defendemos que eles sejam reintegrados aos quadros da Companhia do Metropolitano de São Paulo.

Entendemos que as demissões estão ligadas à paralisação realizada no último dia 23. A razão da paralisação é o combate à emenda 3. Como é de vosso conhecimento, a emenda 3, caso não seja derrubada definitivamente, vai fragilizar ainda mais o combate à fraude que oculta vínculos empregatícios sob a figura dos PJs.

Queremos lembrar também que a paralisação do Metrô foi uma das diversas mobilizações organizadas e realizadas pelas sete centrais sindicais no dia 23 e também no dia 10 de abril, em várias regiões do Brasil e em diferentes ramos de atividade.

Portanto, a paralisação teve caráter amplo, plural e para além de uma questão meramente corporativa, pois o combate à emenda 3 interessa a todos os trabalhadores, sindicalizados ou não. Até mesmo àqueles que hoje não são registrados

em carteira, pois a emenda acabará definitivamente com as possibilidades de terem sua situação modificada. O assunto diz respeito também a trabalhadores com estabilidade no emprego – que correm o risco de ver seus filhos e netos mergulhados num mercado absolutamente selvagem

Laerte Teixeira da Costa

Presidente da CAT

Antonio Carlos dos Reis

Presidente da CGT

Antonio Fernandes dos Santos Neto

Presidente da CGTB

Artur Henrique da Silva Santos

Presidente da CUT

Paulo Pereira da Silva

Presidente da Força Sindical

José Calixto Ramos

Presidente da Nova Central Sindical

Enilson Simões de Moura

Presidente da SDS